

DOENÇA DE PARKINSON E SEUS BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Beatriz Schmoeller Rode¹; Ana Luiza Rossetto¹; Natália Cabreira de Souza Fujikawa¹; Leila Maria Guissoni Campos¹.

(1) Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson se trata de um acúmulo da proteína alfa-sinucleína que ocasiona a incapacidade do sistema nervoso central, sendo classificada como a segunda doença neurodegenerativa mais considerável ficando atrás somente do Alzheimer.

OBJETIVO(S): Analisar os benefícios e malefícios da intervenção cirúrgica no caso da doença de Parkinson a fim de contribuir com novas pesquisas que busquem novos tratamentos para tal doença. **METODOLOGIA:** A coleta de dados foi realizada através dos seguintes sites: PubMed, Scielo e google acadêmico. Foram utilizados como descritores: Parkinson disease AND surgical treatment/ Parkinson Disease AND surgical risks, Parkinson e seus tratamentos, tratamento cirúrgico - Parkinson. **RESULTADOS:** Observamos que os pacientes que realizam a Estimulação Cerebral Profunda (DBS) apesar de não apresentarem a cura da doença de Parkinson e nem impedir sua progressão, resultam em grande melhora dos sintomas motores e não motores da doença, além de potencializar o efeito das medicações. Com isso, conseguem diminuir os efeitos colaterais que surgem após o uso prolongado da levodopa, a principal medicação no tratamento do Parkinson. A DBS representa uma forma eficaz de controlar os sintomas motores do Parkinson e devolver autonomia, independência e qualidade de vida.

DISCUSSÃO: Pacientes que apresentam doença de Parkinson idiopática, complicações induzidas por levodopa ou tremor resistente à medicação são considerados ideias para tratamento com estimulação cerebral profunda. Evidências mostraram melhora motora, aumento “on time” sem discinesia problemática e melhora na qualidade de vida. Os efeitos colaterais podem variar de acordo com o alvo DBS e podem ser divididos em sensoriais, motores ou neuropsíquicos. Além disso, complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico podem ocorrer, como hemorragia intracraniana (1-5%), acidente vascular cerebral (0-2%) e convulsão (0,3-5%). **CONCLUSÕES:** O tratamento cirúrgico da doença de Parkinson com DBS requer uma avaliação minuciosa do paciente, a fim de evitar complicações e alcançar melhores resultados. Além disso, é de extrema importância considerar a satisfação do paciente com a terapia em que se encontra.

PALAVRAS-CHAVE: Neurocirurgia e Parkinson: Parkinson; Tratamento de Parkinson.